

# Pequenos reclamam contra abuso

A principal preocupação dos pequenos partidos políticos de Brasília, agora, é a luta contra o abuso do poder econômico. Hoje, o Partido Democrata Cristão pedirá ao Tribunal Regional Eleitoral que redefina o uso dos 1.500 cilindros de concretos localizados em todos os locais de concentração pública do DF, para que os candidatos à Constituinte coloem seus cartazes de propaganda eleitoral.

Na representação que fará ao TRE, o PDC afirma que somente os candidatos ricos estão conseguindo manter seus cartazes de propaganda eleitoral afixados nos cilindros. Diz o PDC que um candidato pobre cola seus cartazes nesse espaço, mas que, questão de alguns minutos depois, vem um candidato rico e cola seus cartazes por cima da propaganda do colega. "Isso configura uma guerra desleal onde o vencedor é o candidato rico", garantem dirigentes pedecistas.

## Igualdade

Desta forma, o PDC pedirá ao TRE que crie critério de con-

dição de igualdade no uso dos cilindros, para os representantes dos 22 partidos políticos brasilienses. Nesse sentido, os dirigentes do PDC vão sugerir aos juízes eleitorais que estabeleçam um critério de igualdade no uso dos cilindros, de maneira a definir suas ocupações por partido e por região.

Assim, o PDC, por exemplo, poderia utilizar os cilindros, um dia, de uma determinada zona do Plano Piloto ou nas cidades-satélites. Noutro dia, os mesmos cilindros poderiam ser utilizados pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), numa hipótese. Esse rodízio, acreditam os dirigentes do PDC, faria com que todas as legendas ocupassem os cilindros, sem que nenhum candidato ficasse prejudicado.

## Guerra

Para o PDC, a ocupação dos cilindros já se configurou como uma operação de guerra. Os candidatos do partido garantem que todos os dias assistem cenas onde os cabos eleitorais de determinados candidatos

discutem com seus colegas que trabalham para outros possíveis candidatos à Constituinte. Os cilindros, localizados no plano e nas satélites, fazem com que essa seja uma guerra de todo o DF, garantem.

Afirmaram ainda representantes do PDC que nessa guerra, quem manda confecionar cem mil cartazes, por exemplo, consegue manter seu material de propaganda eleitoral visto mais tempo pelos eleitores. Que chances tem um candidato que só pode pagar a impressão de mil cartazes diante um outro que manda rodar logo cem mil?, indagam os dirigentes do PDC.

Os cilindros de concreto foram projetados pela arquiteta Maria Elisa Costa, filha do arquiteto Lúcio Costa, a pedido do governador José Aparecido do DF, exatamente com a finalidade de combater a influência do poder econômico nas primeiras eleições de Brasília. Os cilindros foram construídos próximos aos pontos de ônibus e demais locais de grandes concentrações populares.